

**PROVA DE
GEOGRAFIA****15**

Novembro 2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com as **questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área**, e as questões relativas à sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Partes	Números das questões	Peso de cada parte
Formação Geral / Múltipla Escolha	1 a 8	60%
Formação Geral / Discursivas	9 e 10	40%
Componente Específico / Múltipla Escolha	11 a 37	85%
Componente Específico / Discursivas	38 a 40	15%
Percepção sobre a prova	1 a 9	—

b) um Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. As respostas às questões discursivas deverão ser escritas a caneta esferográfica de tinta preta, nos espaços especificados no Caderno de Respostas.

2 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos responsáveis pela sala. Após a conferência de seu nome no Caderno de Respostas, quando autorizado, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

3 - Observe, no Caderno de Respostas, as instruções sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).

4 - Tenha muito cuidado com o Caderno de Respostas, para não o dobrar, amassar ou manchar. Esse caderno somente poderá ser substituído caso esteja danificado ou em caso de erro de distribuição.

5 - Esta prova é individual. São vedados o uso de calculadora, qualquer comunicação e(ou) troca de material entre os presentes e consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

6 - Quando terminar, entregue a um dos responsáveis pela sala seu Caderno de Respostas. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões após decorridos noventa minutos do início do Exame.

7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1

O escritor Machado de Assis (1839-1908), cujo centenário de morte está sendo celebrado no presente ano, retratou na sua obra de ficção as grandes transformações políticas que aconteceram no Brasil nas últimas décadas do século XIX. O fragmento do romance *Esau e Jacó*, a seguir transcrito, reflete o clima político-social vivido naquela época.

Podia ter sido mais turbulento. Conspiração houve, decerto, mas uma barricada não faria mal. Seja como for, venceu-se a campanha. (...) Deodoro é uma bela figura. (...)

Enquanto a cabeça de Paulo ia formulando essas idéias, a de Pedro ia pensando o contrário; chamava o movimento um crime.

— Um crime e um disparate, além de ingratidão; o imperador devia ter pegado os principais cabeças e mandá-los executar.

ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979. v. 1, cap. LXVII (Fragmento).

Os personagens a seguir estão presentes no imaginário brasileiro, como símbolos da Pátria.

I



Disponível em: www.morcegolivre.vet.br

II



ERMAKOFF, George. *Rio de Janeiro, 1840-1900: Uma crônica fotográfica*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2006, p. 189.

III



ERMAKOFF, George. *Rio de Janeiro, 1840-1900: Uma crônica fotográfica*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2006, p. 38.

IV



LAGO, Pedro Corrêa do; BANDEIRA, Júlio. *Debret e o Brasil*. Obra completa 1816-1831. Rio de Janeiro: Capivara, 2007, p. 78.

V



LAGO, Pedro Corrêa do; BANDEIRA, Júlio. *Debret e o Brasil*. Obra completa 1816-1831. Rio de Janeiro: Capivara, 2007, p. 93.

Das imagens acima, as figuras referidas no fragmento do romance *Esau e Jacó* são

A I e III.

B I e V.

C II e III.

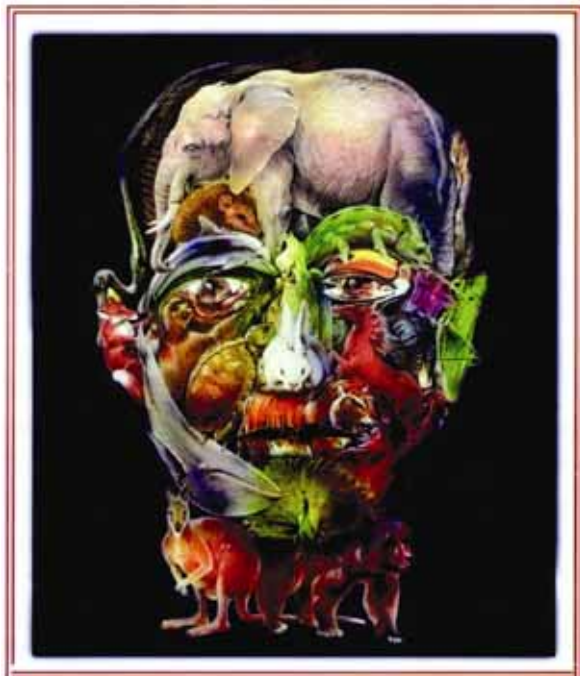
D II e IV.

E II e V.

QUESTÃO 2

Quando o homem não trata bem a natureza, a natureza não trata bem o homem.

Essa afirmativa reitera a necessária interação das diferentes espécies, representadas na imagem a seguir.



Disponível em <http://curiosidades.spaceblog.com.br>. Acesso em 10 out. 2008.

Depreende-se dessa imagem a

- Ⓐ atuação do homem na clonagem de animais pré-históricos.
- Ⓑ exclusão do homem na ameaça efetiva à sobrevivência do planeta.
- Ⓒ ingerência do homem na reprodução de espécies em cativeiro.
- Ⓓ mutação das espécies pela ação predatória do homem.
- Ⓔ responsabilidade do homem na manutenção da biodiversidade.

QUESTÃO 3

A exposição aos raios ultravioleta tipo B (UVB) causa queimaduras na pele, que podem ocasionar lesões graves ao longo do tempo. Por essa razão, recomenda-se a utilização de filtros solares, que deixam passar apenas certa fração desses raios, indicada pelo Fator de Proteção Solar (FPS). Por exemplo, um protetor com FPS igual a 10 deixa passar apenas 1/10 (ou seja, retém 90%) dos raios UVB. Um protetor que retenha 95% dos raios UVB possui um FPS igual a

- Ⓐ 95.
- Ⓑ 90.
- Ⓒ 50.
- Ⓓ 20.
- Ⓔ 5.

QUESTÃO 4**CIDADÃS DE SEGUNDA CLASSE?**

As melhores leis a favor das mulheres de cada país-membro da União Européia estão sendo reunidas por especialistas. O objetivo é compor uma legislação continental capaz de contemplar temas que vão da contracepção à equidade salarial, da prostituição à aposentadoria. Contudo, uma legislação que assegure a inclusão social das cidadãs deve contemplar outros temas, além dos citados.

São dois os temas mais específicos para essa legislação:

- Ⓐ aborto e violência doméstica.
- Ⓑ cotas raciais e assédio moral.
- Ⓒ educação moral e trabalho.
- Ⓓ estupro e imigração clandestina.
- Ⓔ liberdade de expressão e divórcio.

QUESTÃO 5

A foto a seguir, da americana Margaret Bourke-White (1904-71), apresenta desempregados na fila de alimentos durante a Grande Depressão, que se iniciou em 1929.



STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. **Arte Comentada:** da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro [s.d.].

Além da preocupação com a perfeita composição, a artista, nessa foto, revela

- Ⓐ a capacidade de organização do operariado.
- Ⓑ a esperança de um futuro melhor para negros.
- Ⓒ a possibilidade de ascensão social universal.
- Ⓓ as contradições da sociedade capitalista.
- Ⓔ o consumismo de determinadas classes sociais.

QUESTÃO 6

CENTROS URBANOS MEMBROS DO GRUPO “ENERGIA-CIDADES”



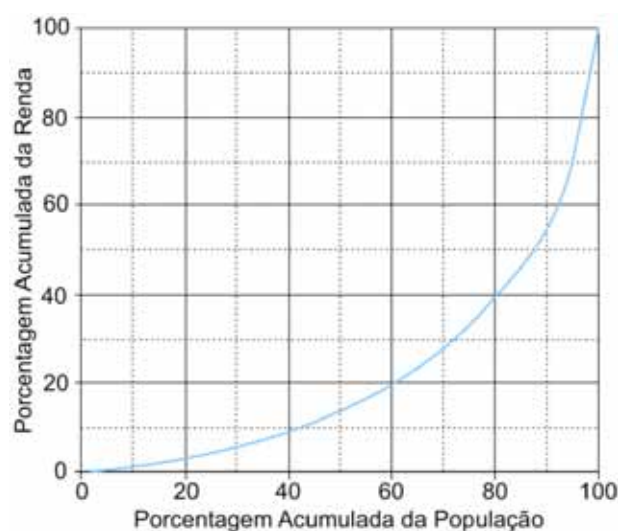
LE MONDE Diplomatique Brasil. Atlas do Meio Ambiente, 2008, p. 82.

No mapa, registra-se uma prática exemplar para que as cidades se tornem sustentáveis de fato, favorecendo as trocas horizontais, ou seja, associando e conectando territórios entre si, evitando desperdícios no uso de energia.

Essa prática exemplar apóia-se, fundamentalmente, na

- A centralização de decisões políticas.
- B atuação estratégica em rede.
- C fragmentação de iniciativas institucionais.
- D hierarquização de autonomias locais.
- E unificação regional de impostos.

QUESTÃO 7



Apesar do progresso verificado nos últimos anos, o Brasil continua sendo um país em que há uma grande desigualdade de renda entre os cidadãos. Uma forma de se constatar este fato é por meio da Curva de Lorenz, que fornece, para cada valor de x entre 0 e 100, o percentual da renda total do País auferido pelos $x\%$ de brasileiros de menor renda. Por exemplo, na Curva de Lorenz para 2004, apresentada ao lado, constata-se que a renda total dos 60% de menor renda representou apenas 20% da renda total.

De acordo com o mesmo gráfico, o percentual da renda total correspondente aos 20% de **maior** renda foi, aproximadamente, igual a

- A 20%.
- B 40%.
- C 50%.
- D 60%.
- E 80%.

QUESTÃO 8

O filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), talvez o pensador moderno mais incômodo e provocativo, influenciou várias gerações e movimentos artísticos. O Expressionismo, que teve forte influência desse filósofo, contribuiu para o pensamento contrário ao racionalismo moderno e ao trabalho mecânico, através do embate entre a razão e a fantasia. As obras desse movimento deixam de priorizar o padrão de beleza tradicional para enfocar a instabilidade da vida, marcada por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade.

Das obras a seguir, a que reflete esse enfoque artístico é



Homem idoso na poltrona
Rembrandt van Rijn – Louvre, Paris.
Disponível em: <http://www.allposters.com>

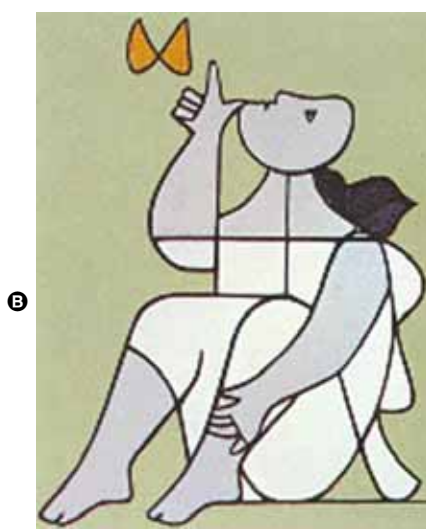


Figura e borboleta
Milton Dacosta
Disponível em: <http://www.unesp.br>



O grito – Edvard Munch – Museu Munch, Oslo
Disponível em: <http://members.cox.net>



Menino mordido por um lagarto
Michelangelo Merisi (Caravaggio)
National Gallery, Londres
Disponível em: <http://vr.theatre.ntu.edu.tw>



Abaporu – Tarsila do Amaral
Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br>

QUESTÃO 9 – DISCURSIVA**DIREITOS HUMANOS EM QUESTÃO**

LE MONDE Diplomatique Brasil. Ano 2, n. 7, fev. 2008, p. 31.

O caráter universalizante dos direitos do homem (...) não é da ordem do saber teórico, mas do operatório ou prático: eles são invocados para agir, desde o princípio, em qualquer situação dada.

François JULIEN, filósofo e sociólogo.

Neste ano, em que são comemorados os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, novas perspectivas e concepções incorporam-se à agenda pública brasileira. Uma das novas perspectivas em foco é a visão mais integrada dos direitos econômicos, sociais, civis, políticos e, mais recentemente, ambientais, ou seja, trata-se da integralidade ou indivisibilidade dos direitos humanos. Dentre as novas concepções de direitos, destacam-se:

- ▶ a habitação como **moradia digna** e não apenas como necessidade de abrigo e proteção;
- ▶ a segurança como **bem-estar** e não apenas como necessidade de vigilância e punição;
- ▶ o trabalho como **ação para a vida** e não apenas como necessidade de emprego e renda.

Tendo em vista o exposto acima, selecione **uma** das concepções destacadas e esclareça por que ela representa um avanço para o exercício pleno da cidadania, na perspectiva da integralidade dos direitos humanos.

Seu texto deve ter entre **8 e 10** linhas.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 9

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 10 – DISCURSIVA



Revista Veja, 20 ago. 2008, p. 72-3.

Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. *Folha de S.Paulo*, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54.^a posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. *Jornal O Globo*, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio; PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo (fundamentado em pelo menos dois argumentos), sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

Observações

- Seu texto deve ser de cunho dissertativo-argumentativo (não deve, portanto, ser escrito em forma de poema, de narração etc.).
- Seu ponto de vista deve estar apoiado em pelo menos dois argumentos.
- O texto deve ter entre 8 e 10 linhas.
- O texto deve ser redigido na modalidade padrão da língua portuguesa.
- Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Em 1994, Manuel Correa de Andrade escreveu acerca do processo de globalização: “o contexto da universalidade dos problemas e da mobilidade das transformações forçará o geógrafo a pensar com mais rapidez e dinamismo; a procurar adaptar e readaptar o seu pensamento e a sua reflexão cada vez que houver um desafio; a repensar a sua formação filosófica, epistemológica e ideológica e procurar atuar de forma menos corporativa, mais interdisciplinar.” Não corrobora com esse pensamento a idéia de que

- A a geografia não poderá realizar sua tarefa somente com descrições, mas terá de realizar um esforço de comparações e de generalizações que lhe permita concluir a respeito da globalização.
- B a geografia manterá o *status* de ciência interdisciplinar caso adote, na análise ambiental, uma abordagem geossistêmica.
- C a geografia dos naturalistas e funcionalistas deverá passar por uma modernização inegável, tornando-se mais preparada para interpretar a complexidade do espaço geográfico.
- D a geografia da racionalidade científica dominará o cenário das pesquisas, subvertendo a noção expressa pela relação homem-meio da geografia tradicional.
- E o estudo da geografia deverá optar pela compreensão da complexidade do espaço a fim de equilibrar dialeticamente a especialização com a generalidade.

QUESTÃO 12

Entre os conceitos-chave da ciência geográfica, figura o de região, que, marcado por diferentes acepções conforme a época ou a corrente do pensamento geográfico, freqüentemente, ocupa lugar central nos debates acadêmicos. Acerca desse conceito, assinale a opção correta.

- A Conceitualmente, região natural, neste século XXI, ainda constitui, do ponto de vista espacial, referência-chave para explicar diferenças no processo de desenvolvimento socioeconômico.
- B Nos anos 50 do século passado, prevalecia a idéia de que região corresponderia à área de ocorrência de uma mesma paisagem cultural, caracterizada, portanto, como região-paisagem, ou *landscape*.
- C Conceitualmente, o termo região tem sido empregado para designar uma classe de área que apresenta grande uniformidade interna e grande diferença em relação ao seu entorno.
- D Após a década de 80 do século XX, no âmbito da geografia cultural, região passou a ser entendida como organização do processo social vinculada ao modo de produção capitalista.
- E Conceitualmente, do ponto de vista da geografia crítica, a região assumiu o caráter de conjunto específico de relações culturais no qual a apropriação simbólica do espaço geográfico é determinada pelo grupo social.

QUESTÃO 13

“Não pensamos que a região haja desaparecido. O que esmaeceu foi a nossa capacidade de reinterpretar e de reconhecer o espaço em suas divisões e recortes atuais, desafiando-nos a exercer plenamente aquela tarefa permanente dos intelectuais, isto é, a atualização dos conceitos”, dizia Milton Santos em 1994.

Em 1999, o geógrafo afirmava: “a região continua a existir, mas com um nível de complexidade jamais visto pelo homem. Agora, nenhum subespaço do planeta pode escapar ao processo conjunto de globalização e fragmentação, isto é, de individualização e regionalização”.

Se existe hoje um resgate ou uma continuidade teoricamente consistente para os estudos regionais e os métodos de regionalização, ele deve pautar-se em uma reconstrução do conceito de região a partir de suas articulações com os processos de globalização. Cabe-nos, portanto, à guisa de conclusão, corroborar plenamente o pensamento de Milton Santos: devemos empreender uma atualização do conceito de região levando em consideração alguns aspectos.

Haesbaert. In: *GEOgraphia*. Ano I, n.º 1, 1999, p. 32 (com adaptações).

Com base nas idéias apresentadas no texto acima, é correto afirmar que os aspectos a serem observados na atualização do conceito de região incluem

- I o grau de complexidade muito maior na definição dos recortes regionais, atravessados por diversos agentes sociais que atuam em múltiplas escalas.
- II a interação entre os elementos da natureza e os recortes espaciais definidores de ambientes uniformes.
- III a mutabilidade muito mais intensa, que altera mais rapidamente a coerência ou a coesão regional.
- IV a inserção da região em processos concomitantes de globalização e fragmentação.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 14

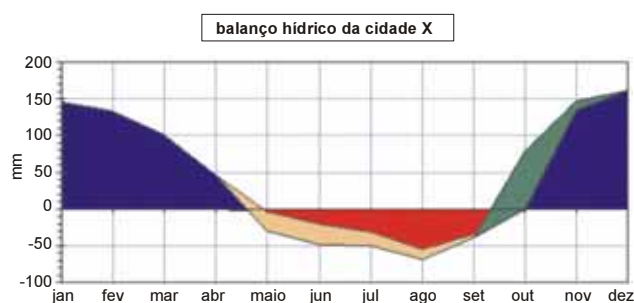


Gráfico I

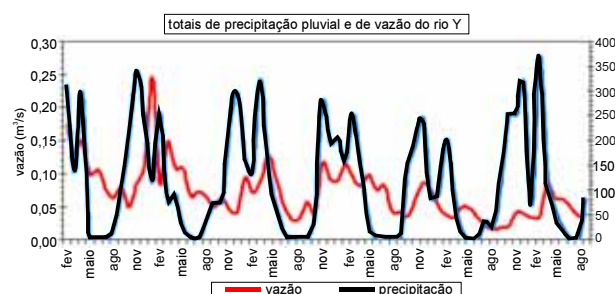


Gráfico II

Com uma área de 6.000 km², o município X apresenta inúmeras nascentes, que originam rios cristalinos, constituindo um grande potencial hídrico da região. A degradação dos ecossistemas onde estão essas nascentes seguramente causará a diminuição do volume de água do rio Y, que corta a cidade.

Com base nessas informações, na análise do balanço hídrico do município X (gráfico I), considerada a média de 30 anos, bem como na variação temporal dos totais de precipitação pluvial, ao longo de seis anos, no município X, e na variação temporal da vazão do rio Y durante os mesmos seis anos (ambas no gráfico II), julgue os itens seguintes.

- I O período seco, no município X, diminui sensivelmente o aporte de água do rio Y, o que exige maior controle não só na distribuição como também na fiscalização dos poços artesianos, cuja proliferação poderá causar grandes danos ao abastecimento em geral, visto que, a cada perfuração realizada, diminui a pressão subterrânea que regula o fluxo da água nas nascentes.
- II No gráfico II, pode-se observar que o potencial hídrico do rio Y acompanha a sazonalidade das chuvas e apresenta o limite de consumo de suas águas para abastecimento humano, comércio, agricultura e outros usos. O limite inferior expressa o ponto crítico de controle da demanda para se evitar colapso nos sistema de abastecimento.
- III O potencial hidrológico do município X, ao longo do ano, apresenta-se uniforme; portanto, a disponibilidade de água para os diversos usos humanos é garantida mesmo com as intervenções humanas na região.
- IV O comportamento da precipitação pluvial determina a curva de vazão do rio Y, com um pequeno deslocamento no tempo, devido à dinâmica de infiltração das águas superficiais no solo até serem incorporadas ao curso d'água, como demonstrado no gráfico II.
- V A variabilidade temporal da precipitação pluvial no município X, representada no gráfico II, pode ser considerada baixa, característica identificável no balanço hídrico, mostrado no gráfico I.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B III e IV.
- C I, II e IV.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 15

Ao informatizar os dados referentes a internações e atendimentos ambulatoriais em sua rede hospitalar a partir do ano 2000, a secretaria de saúde de uma cidade observou aumento gradativo no número de atendimentos a pacientes com doenças respiratórias no período de outono-inverno, tendo verificado, ainda, que os mais afetados eram crianças e idosos. A fim de melhor compreender o fenômeno e traçar políticas públicas de combate às patologias do aparelho respiratório, o governo local optou por contratar um geógrafo para analisar as causas ambientais do problema. Em sua análise, o profissional precisará lidar com uma série de variáveis interligadas.

Em face da situação apresentada, o procedimento mais completo a ser adotado pelo geógrafo é

- Ⓐ utilizar dados referentes aos totais mensais de atendimentos a pacientes com doenças respiratórias, separados por tipo de patologia, o local de residência e faixa etária dos pacientes; dados diários sobre material particulado, fumaça e ozônio em suspensão no ar; dados referentes a temperaturas médias, pressão atmosférica e umidade relativa do ar.
- Ⓑ obter dados do local de moradia dos pacientes atendidos, levando em consideração as condições de saneamento básico e verificar se os níveis de poluição do ar estão acima daqueles definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Ⓒ obter os seguintes dados: número diário de atendimentos a pacientes com doenças respiratórias; local de residência e idade dos pacientes; níveis diários de material particulado em suspensão no ar, fumaça e ozônio, medidos nos pontos mais movimentados da cidade; dados de umidade relativa do ar, temperatura, precipitação e pressão atmosférica dos horários sinóticos.
- Ⓓ estabelecer a relação entre os episódios de inversão térmica na cidade e o número de atendimentos médicos a pacientes com doenças respiratórias nos dias em que ocorreu o fenômeno atmosférico, relacionando esse fato ao local de moradia dos pacientes e aos níveis de poluição definidos como aceitáveis pela Lei Federal n.º 9.436/1997.
- Ⓔ submeter os pacientes com doenças respiratórias a questionários a fim de verificar as condições ambientais a que estão expostos, realizar medições de poluentes e partículas em suspensão nas áreas centrais da cidade e estabelecer coeficiente de correlação entre as respostas dos pacientes, as medições realizadas e as condições atmosféricas da cidade.

QUESTÃO 16

No contexto atual, com o crescimento das preocupações em relação ao planejamento ambiental ou territorial, a geomorfologia assume um novo lugar entre as geociências. Embora caracterizada como ambiental ou aplicada, ela mantém-se voltada ao tratamento dos processos erosivos que ocorrem ao longo da vertente, dos cursos d'água ou da costa e litoral. A esse respeito, analise as asserções a seguir.

O objetivo da geomorfologia aplicada não é prevenir ou reduzir o desenvolvimento e uso dos recursos naturais, mas, em vez disso, otimizar tal uso, para a redução tanto dos custos quanto dos impactos ambientais

porque

o uso prático da geomorfologia deve priorizar e minimizar as distorções topográficas e entender os processos inter-relacionados, tão necessários à restauração e à manutenção do equilíbrio natural.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓑ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓒ A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- Ⓓ A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Com relação ao fenômeno da desertificação, analise as asserções a seguir.

Embora a desertificação seja concebida como um fenômeno climático, pode-se distinguir outro tipo desse mesmo fenômeno, o ecológico,

porque

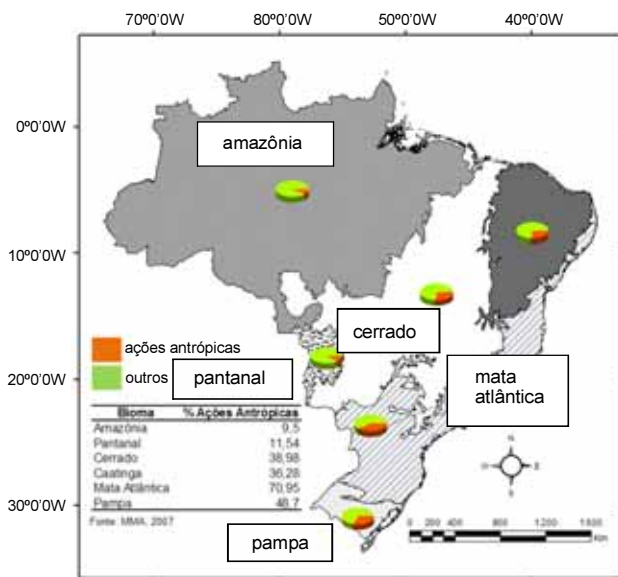
a desertificação, do ponto de vista ecológico, pode desenvolver-se até mesmo em ambiente úmido, podendo o elemento clima não sofrer variação tão perceptível quanto aquela do manto vegetal e do solo.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓑ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓒ A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- Ⓓ A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 18

Na obra **Domínios da Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**, Aziz Ab'Sáber discute as paisagens como *heranças* de processos fisiográficos e biológicos e como patrimônio coletivo dos povos que, historicamente, as herdaram como território de suas comunidades. A partir desse entendimento, pode-se refletir sobre a *herança* que a sociedade atual irá deixar para as gerações futuras. O mapa abaixo apresenta a situação atual das ações antrópicas nos biomas do Brasil, cujos percentuais são listados na tabela.



Com base nas informações apresentadas no texto, no mapa e na tabela ao lado deste, julgue os itens a seguir.

- I O bioma amazônia, por apresentar o menor percentual de antropização, é o que tem maiores chances de manter-se como *herança*.
- II A situação no bioma pampa se agravará se houver investimentos significativos nas atividades agrossilvopastoris.
- III O bioma cerrado sofrerá fortes transformações com a expansão da agricultura em decorrência do cultivo de cana-de-açúcar.

Assinale a opção correta.

- A Apenas um item está certo.
- B Apenas os itens I e II estão certos.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 19



Figura I – Paisagem urbana do litoral brasileiro.



Figura II – Paisagem de manguezal do litoral brasileiro.

Folha de S.Paulo. "Folha Turismo", 30/10/2000, p. G-14.

Considerando as figuras I e II acima, e a relação homem-natureza no que se refere às questões ambientais, sociais e econômicas decorrentes da apropriação dos recursos naturais, julgue os itens seguintes.

- I O fenômeno verificado na figura I não decorre de fato isolado, mas de um conjunto de acontecimentos interligados, resultantes do crescimento urbano e dos impactos deste sobre os ecossistemas.
- II O Estatuto das Cidades (Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001) prevê a desocupação urbana de áreas de preservação permanentes, como a representada na figura II, previstas pela legislação de zoneamento ambiental.
- III Os manguezais, áreas especiais frágeis, são considerados de proteção permanente desde a aprovação do Código Florestal brasileiro.
- IV Os manguezais, que se estendem da foz do rio Amazonas até o delta do rio Parnaíba (PI), têm recebido monitoramento dos órgãos federais e estaduais competentes, que asseguram os limites de ocupação dessas áreas pela urbanização.

Assinale a opção correta.

- A Apenas um item está certo.
- B Apenas os itens I e II estão certos.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 20

A globalização é o processo de constituição de uma economia mundial, da crescente integração dos mercados nacionais e do aprofundamento da divisão internacional do trabalho. No que diz respeito a esse processo, assinale a opção **incorreta**.

- A A globalização de capitais, proporcionada pelas fusões transnacionais, gera gigantes econômicos.
- B A etapa atual da globalização fundamenta-se no aumento generalizado das barreiras mercadológicas.
- C Intensificam-se, nesse processo, as trocas comerciais e a organização dos países em blocos econômicos.
- D O processo de globalização acentuou as diferenças entre países desenvolvidos e emergentes.
- E Os megablocos econômicos contribuem para ampliar a escala das atividades econômicas e facilitar a centralização de capitais.

QUESTÃO 21**Guerra fiscal tira 8,5 mil postos de trabalho do Paraná**

A agressividade dos incentivos concedidos pelos estados do Amazonas, de Santa Catarina e da Bahia enfraquece setores da economia paranaense. Madeireiras, confecções e fábricas de plástico são as mais atingidas pela disputa. Os programas incluem desconto de até 90% do ICMS por 15 anos, desconto no pagamento do imposto de renda das empresas e doação de terrenos e infraestrutura; além disso, a mão-de-obra da região, em geral, é mais barata. Somente o setor plástico contabiliza 15 empresas locais que preferiram transferir investimentos, segundo o presidente do Sindicato da Indústria Plástica. "Essas empresas gerariam, para o estado, cerca de 6 mil empregos", disse o presidente.

Gazeta do Povo. Paraná, 8/9/2008 (com adaptações).

A partir das informações acima e com base no conceito de produção do espaço geográfico, conclui-se que a expansão do meio técnico-científico-informacional

- A apresenta-se como solução para as constantes disputas tributárias no cenário nacional.
- B destaca-se nos setores da economia tradicional, pois mantém as diretrizes da sociedade local e regional.
- C caracteriza-se pelo aspecto social, visto que procura preservar os saberes tradicionais.
- D é seletiva, com reforço de algumas regiões e enfraquecimento relativo de outras.
- E é ordenada e reforça os setores da economia de maneira equilibrada e dinâmica.

QUESTÃO 22

Analise as asserções a seguir.

No século XX, os anos 70, no Brasil, foram marcados pela modernização da agricultura, influenciados pelo desenvolvimento do capitalismo agrário, pela expansão das fronteiras agrícolas para o Centro-Oeste e pela intensificação dos movimentos sociais no campo,

porque

houve, nessa época, a inserção de tecnologias para a agricultura de precisão, ampliação do acesso ao crédito agrícola e a forte mecanização em substituição à mão-de-obra tradicional.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Mediante o Decreto Presidencial n.º 6.040/2007, o governo brasileiro instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, que, no inciso I do seu art. 3.º, assim caracteriza esses povos e comunidades tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

A política acima referida inclui, entre os princípios que a norteiam,

- I o reconhecimento e a consolidação dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.
- II a articulação e integração com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- III a preservação dos direitos culturais, o exercício de práticas comunitárias, a memória cultural e a identidade racial e étnica.
- IV a articulação com o Plano Nacional de Desenvolvimento Agrário e o Plano Nacional de Recursos Hídricos.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 24

Analise as asserções a seguir.

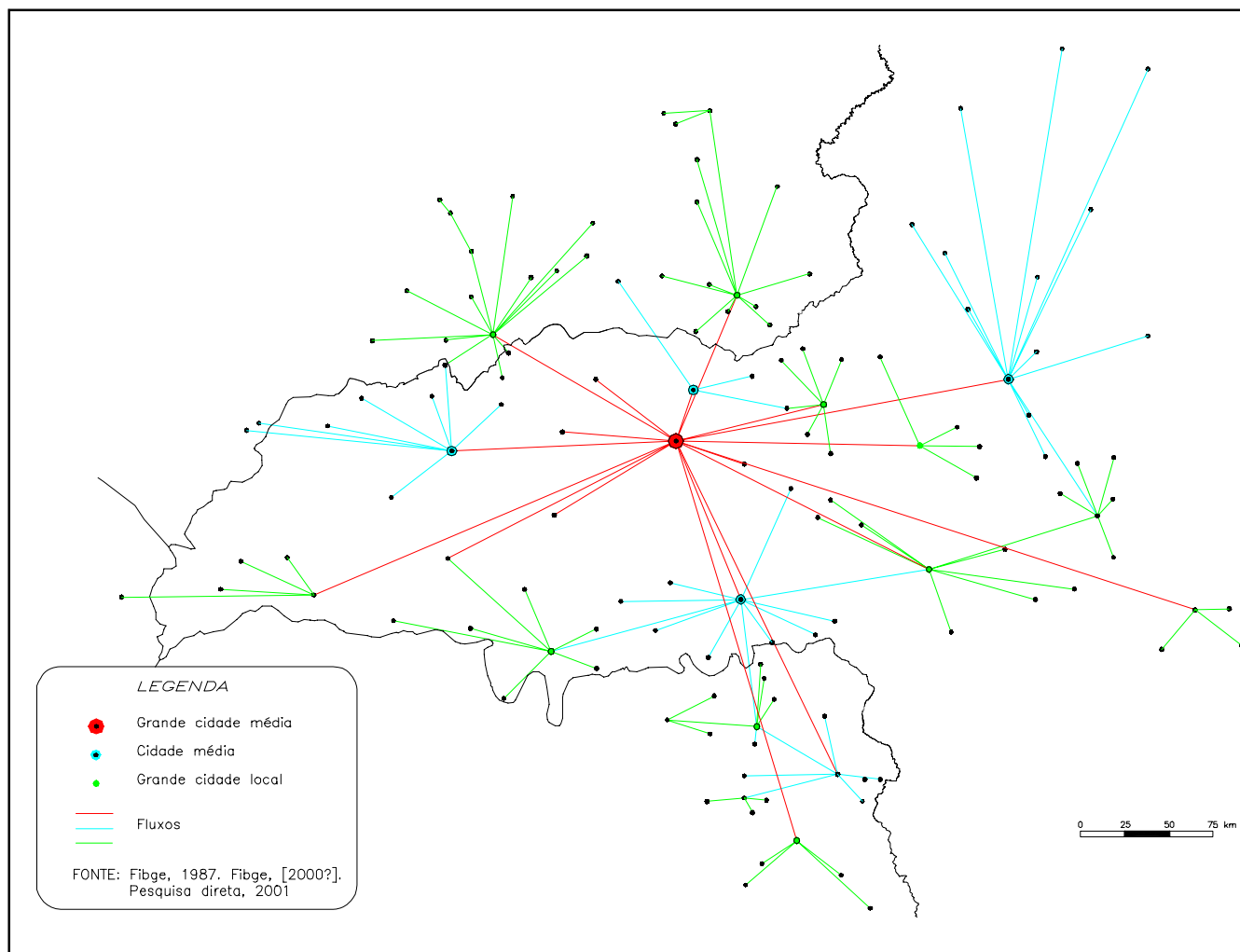
No mundo, estima-se que metade da população viva em aglomerados urbanos, em um processo de incremento contínuo, no qual já são contabilizadas 17 megacidades com mais de 10 milhões de habitantes. As características da urbanização brasileira fazem que esse processo seja não só um gerador de problemas ambientais, mas também um problema ambiental em si

porque

a urbanização cria não apenas novas paisagens, mas também novos ecossistemas, dependendo de grandes áreas externas para obtenção de energia, alimentos, água e outros materiais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 25


O cartograma acima, que representa a área de polarização de uma cidade categorizada como grande cidade média (lugar central), retrata a estrutura hierárquica e expressa a organização espacial da rede urbana, assim como a forte hierarquização da grande cidade média sobre os demais centros urbanos. Um dos propositores da idéia de centralidade dos lugares, consolidada na década de 30 do século passado, foi o geógrafo alemão Walter Christaller. Segundo sua teoria, a grande cidade média de hoje corresponderia à capital regional, assim como as cidades médias, a centros sub-regionais. A respeito da teoria das localidades centrais e da estrutura da rede urbana, representada no cartograma, julgue os itens a seguir.

- I Segundo Christaller, a centralidade dos lugares seria uma hierarquização da função desempenhada por uma cidade em um conjunto de cidades, que não seria, obrigatoriamente, uma região.
- II As pequenas cidades geram, via de regra, expressiva densidade de centros que se situam a uma pequena distância média entre si, ainda que esta possa variar de acordo com a densidade demográfica da região em que se localizam.
- III A hierarquia entre as cidades resultaria da tendência natural de centralização em uma rede de interdependência em que várias cidades menores estão ligadas à cidade central.
- IV No cartograma, observa-se que o número de pequenos centros é baixo em relação aos centros maiores, sendo elevada a distância média entre eles.
- V No cartograma, a localidade central de nível hierárquico mais elevado possui ampla região de influência: nela, estão contidos os centros de nível imediatamente abaixo.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I e II estão certos.
- B Apenas os itens II, III e IV estão certos.
- C Apenas os itens III, IV e V estão certos.
- D Apenas os itens I, II, III e V estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 26**Óia o rapa**

Tremenda correria
Some com a mercadoria

Sujou, sujou, sujou, rapaziada
É *penalty*, é *penalty*
Os home tão na área
Levaram, levaram
Levaram na mão grande
É grande, é grande, é grande a confusão

É um armário esse negão
Derruba o tabuleiro
Mais parece um caminhão
Derruba o tabuleiro

Que barra pesada
Os cara tão aí
E a tal turma do rapa
Rapadura de engolir
Que barra pesada
Os cara tão aí
E a tal turma do rapa
Vai ser dura de engolir

Batida, batida
Não tem colhé de chá
Batida, batida
Não dá nem pra trampá
Batida, batida
Não tem colhé de chá
Que bode de vida
Não dá nem pra trampá

Lenine e Sérgio Natureza.

A cena retratada nessa letra de música sugere que

- Ⓐ a urbanização pretérita do Brasil não foi acompanhada pelo desenvolvimento industrial nem por políticas de controle de natalidade, por isso, predominam os subempregos e o mercado informal como alternativas de geração de renda para a população mais pobre.
- Ⓑ a modernização industrial herdada dos países desenvolvidos foi anterior à urbanização, que resultou no surgimento de uma economia informal, caracterizada por mão-de-obra pouco qualificada, cujos serviços, nos países desenvolvidos, são oferecidos por empresas especializadas.
- Ⓒ as feiras nas metrópoles, apesar da modernização do espaço, ainda constituem um forte traço da cultura dos países com urbanização tardia, cujas cidades possuem espaços e culturas bastante diversificados.
- Ⓓ a urbanização tardia gera problemáticas bastante diferenciadas nas cidades brasileiras, em que as grandes metrópoles enfrentam problemas bem menores que os enfrentados pelas cidades médias ou pequenas.
- Ⓔ a especulação em torno do espaço em todas as cidades, independentemente do porte que tenham, explicita a importância do valor da terra e da disputa por diferentes usos, ou seja, há uma tendência ao aperfeiçoamento das exigências funcionais dos espaços urbanos.

QUESTÃO 27

Com relação à atual dinâmica de organização espacial no campo, que tem sido considerada pelo Estado não só a partir da delimitação do território, mas, principalmente, pela real utilização deste, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ As comunidades dos faxinais tiveram o seu reconhecimento oficial em 1997, no estado do Paraná, com a aprovação do Decreto Estadual n.º 3.446, mas, somente em 2005, passaram a fazer parte da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Tradicionais.
- Ⓑ O reconhecimento de direitos específicos das comunidades quilombolas é algo relativamente recente no Brasil, tendo lhes sido reconhecida, pela Constituição Federal de 1988, a propriedade definitiva da terra que ocupavam, devendo o Estado, a partir de então, emitir-lhes os respectivos títulos de posse.
- Ⓒ Além do Brasil, países como Colômbia, Equador, Suriname, Nicarágua, Honduras e Belize possuem comunidades de afro-descendentes que se identificam como grupos étnicos e reivindicam seus direitos. Em todos esses países, tais comunidades já obtiveram o reconhecimento legal de seus direitos e a titulação de suas terras.
- Ⓓ Historicamente, a formação das comunidades caiçaras só pode ser entendida no contexto da ocupação do litoral brasileiro e dos ciclos econômicos vividos pelas regiões Sul e Sudeste. O caráter predominantemente agrícola fez que as terras férteis, úmidas e quentes das baixadas fossem as mais ocupadas.
- Ⓔ As comunidades tradicionais convivem com a biodiversidade e são capazes de nomear e classificar as espécies vivas segundo suas próprias categorias e nomes. Exemplo desses saberes é a medicina popular brasileira como herança legada pelos índios.

QUESTÃO 28

Analise as asserções a seguir.

O atual momento, caracterizado por análises sobre territórios agrícolas cada vez mais vastos, é o momento da criação do meio técnico, que substitui o meio natural,

porque

a modernização agrícola tem sido testemunhada não só quanto aos capitais, mas também quanto à tecnologia e às formas de organização do espaço agrícola.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓑ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓒ A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- Ⓓ A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 29

A adoção da bacia hidrográfica como área de trabalho para avaliação ambiental segue a orientação de um ato legal — a Resolução CONAMA n.º 1/2006, que, em seu art. 5.º, item III, assim estabelece: “(...) definir os limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, denominada de área de influência do projeto, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza”. Na mesma linha, a FAO (Foods and Agriculture Organization) recomenda o planejamento adequado de bacias hidrográficas, considerado fundamental para a conservação de regiões tropicais.

Rosely Ferreira dos Santos. **Planejamento ambiental. Teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004 (com adaptações).

Diante do acima exposto, infere-se que

- I a previsão, o controle e o monitoramento dos efeitos ambientais a jusante das pequenas bacias, com a finalidade de outorga da cobrança e uso da água, são de fundamental importância.
- II a bacia hidrográfica deve ser avaliada como um sistema complexo, aberto, onde fluxos de matéria e energia circulam, criando redes contínuas e descontínuas.
- III a forma e o tamanho da bacia hidrográfica não apresentam grandes diferenças nos resultados dos estudos ambientais, mas a intensidade pluviométrica, sim.

Assinale a opção correta.

- A Apenas um item está certo.
- B Apenas os itens I e II estão certos.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 30

Analise as asserções a seguir.

Planejamento ambiental corresponde ao processo que leva ao estabelecimento de um conjunto coordenado de ações, visando à consecução de determinados objetivos, através de uma linha ética de desenvolvimento,

porque

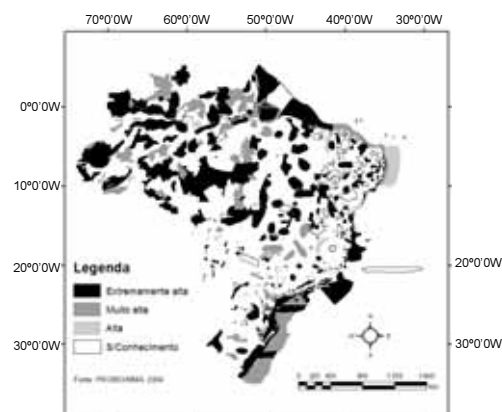
envolve, como política pública, estudo detalhado e preciso do meio físico, biótico e socioeconômico de uma dada região, não constituindo, pois, uma simples planificação de ações.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

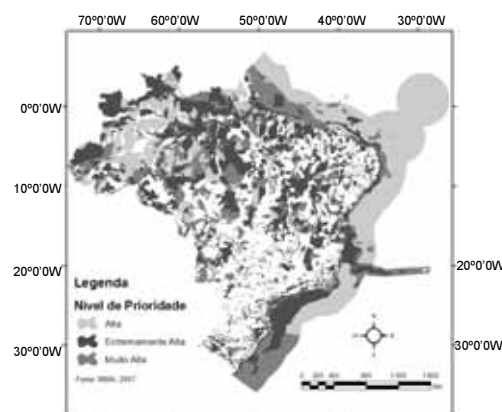
- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 31

O Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de indicar áreas prioritárias e estratégias para a conservação da biodiversidade, apresentou dois estudos sobre nível de prioridade, cujos resultados, para anos distintos, estão resumidos nos mapas a seguir.



Mapa 1



Mapa 2

Pela observação dos mapas acima e com base na Política Nacional de Meio Ambiente, é possível constatar que

- A as grandes áreas de reservas indígenas deixaram de ser contempladas no mapa I.
- B o aumento significativo de áreas prioritárias observado no mapa I deve-se à ampliação de políticas públicas.
- C a gestão de áreas protegidas é limitada por organizações da sociedade civil de interesse público.
- D as áreas fragmentadas, em ambos os mapas, oferecem poucos riscos demográficos e genéticos, apesar dos efeitos de seu isolamento.
- E o estabelecimento e o manejo das áreas protegidas restringem-se à composição local de espécies, ao aparecimento e desaparecimento de ecossistemas e à mudança da paisagem.

QUESTÃO 32

No artigo **Os Biocombustíveis, o Etanol e a Fome no Mundo**, Nelson Bacic Olic afirma que a expressiva alta dos alimentos nos últimos dois anos e a crise alimentar que vem afetando muitos países pobres como o Haiti, Burkina Faso e Níger, entre outros, levou vários especialistas ligados a organismos multilaterais, como o Fundo Monetário Internacional, a afirmar que esses problemas poderiam se alastrar por outros países e eram causados pela expansão dos cultivos dedicados à produção de biocombustíveis (o etanol em particular) em detrimento daqueles dedicados à alimentação humana. Com relação a esse assunto, analise as asserções a seguir.

O problema da crise alimentar decorre de uma combinação de fatores que atuam de forma diferenciada em vários países

porque

a produção norte-americana do etanol já consome cerca de 20% do milho produzido no país e essa cultura vem avançando gradativamente sobre áreas de outros plantios.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓑ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓒ A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- Ⓓ A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 33

O colapso da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e da Iugoslávia e o caos praticamente total em países como Somália, Libéria, Serra Leoa e Afeganistão estão provocando a emergência de novas e preocupantes formas de violência.

FONT, Joan Nogué e RUI, Joan Vicent. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006 (com adaptações).

Considerando as idéias do texto acima, julgue os seguintes itens.

- I Os processos separatistas representam o avanço das idéias nacionalistas apoiadas pelos princípios do capitalismo.
- II Tanto nos países desenvolvidos como nos emergentes, a violência foi incrementada como resultado da polarização social.
- III O lado obscuro da globalização pode ser observado no incremento da violência e do crime.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas um item está certo.
- Ⓑ Apenas os itens I e II estão certos.
- Ⓒ Apenas os itens I e III estão certos.
- Ⓓ Apenas os itens II e III estão certos.
- Ⓔ Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 34

Os gestores públicos do município X, atentos às transformações espaciais ocorridas no município e preocupados em garantir a qualidade dos recursos naturais da região, resolveram elaborar edital para a contratação de serviço técnico especializado para o município. Para a zona rural, são exigidos cadastros georreferenciados de todas as propriedades rurais de acordo com a legislação federal em vigor, mapeamento de todas as áreas de preservação permanente, mapeamento das áreas de reserva legal para todas as propriedades. No sítio urbano do município, exige-se o cadastro georreferenciado de todos os arruamentos, quadras, lotes, edificações, rede de energia elétrica, rede de saneamento básico.

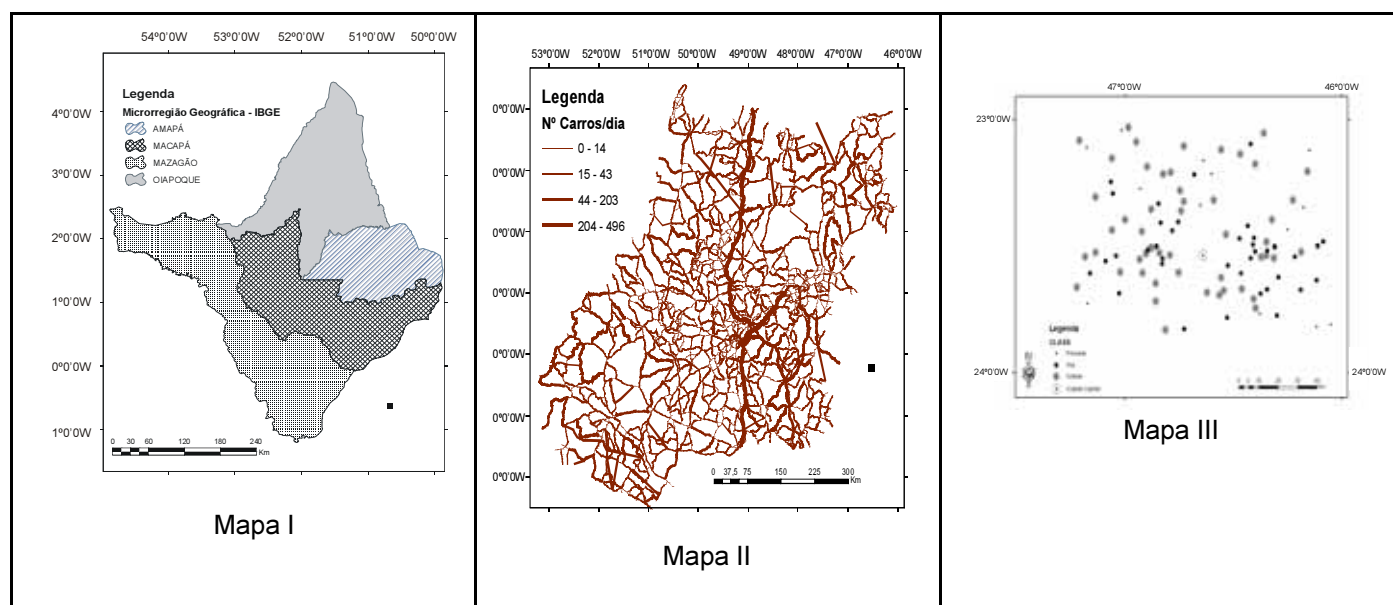
Considerando a situação hipotética acima apresentada, assinale a opção em que é apresentado o instrumental mais adequado, do ponto de vista técnico, para a execução do serviço.

- Ⓐ imagens de sensoriamento remoto do satélite Landsat 5 TM; cartas topográficas na escala de 1:10.000; equipamento para posicionamento por satélites de navegação
- Ⓑ aerolevantamento na escala de 1:20.000 para a área urbana, e de 1:2.000 para a zona rural; equipamento para posicionamento por satélites de navegação
- Ⓒ imagens de sensoriamento remoto do satélite Ikonos; cartas topográficas na escala de 1:10.000; equipamento para posicionamento por satélites de navegação
- Ⓓ imagens de sensoriamento remoto do satélite CBERS II, cartas topográficas na escala de 1:10.000; equipamento para posicionamento por satélites geodésicos
- Ⓔ aerolevantamento na escala de 1:2.000 para a área urbana, e de 1:10.000 para a zona rural, equipamento para posicionamento por satélites topográficos

QUESTÃO 35

Os mapas temáticos podem ser construídos levando-se em conta vários métodos; cada um deles apropriado às características e à forma de manifestação (em pontos, em linhas, em áreas) dos fenômenos considerados em cada tema, seja a abordagem qualitativa, ordenada ou quantitativa. Pode-se empreender também uma apreciação sob o ponto de vista estático ou dinâmico. Assim, é possível agrupar esses métodos em quatro categorias fundamentais de representação: qualitativa, ordenada, quantitativa e dinâmica.

M. Martinelli. *Mapas da geografia e a cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 33 (com adaptações).



De acordo com os métodos de representação e a forma de manifestação dos fenômenos geográficos, os mapas I, II e III, acima apresentados, são classificados, respectivamente, em

- A mapa zonal e ordenado; mapa linear e quantitativo; mapa pontual e ordenado.
- B mapa zonal e qualitativo; mapa linear e ordenado; mapa pontual e qualitativo.
- C mapa zonal e qualitativo; mapa linear e quantitativo; mapa pontual e quantitativo.
- D mapa zonal e qualitativo; mapa linear e quantitativo; mapa pontual e ordenado.
- E mapa zonal e ordenado; mapa linear e qualitativo; mapa pontual e qualitativo.

QUESTÃO 36

Com relação ao ensino da geografia, analise as asserções a seguir.

A localização e o mapeamento de dados e informações espaciais não encerram uma análise geográfica, ao contrário, marcam seu início

porque

tal análise ocorre quando o sujeito aprendiz se reporta ao processo de produção do espaço e, entre outras atividades, o confronto com a configuração espacial do mapa.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 37

Segundo Rossato e Silva (2007), a geografia escolar ainda está longe da superação da lógica tradicional. A abordagem dos fenômenos naturais é meramente descritiva, classificatória e pouco cuidadosa, sendo desconsideradas as relações entre os elementos naturais e as inovações científicas sobre a temática, repetindo-se concepções ultrapassadas academicamente. Para romper com essa abordagem, o(a) professor(a) deve buscar práticas de ensino que incorporem contextualizações diferenciadas, a fim de proporcionar ao aluno a construção dos conceitos, a compreensão das dinâmicas dos fenômenos e, não, a simples memorização. Nessa perspectiva, uma das formas de abordagem de temas relacionados à climatologia em sala de aula, por exemplo, é por meio da aproximação do conteúdo à realidade do aluno.

Considere como exemplo dessa prática a utilização da seguinte atividade.

Você vai fazer observações do tempo durante 10 dias. Para isso, utilize a tabela abaixo, escolha uma hora (que deverá ser sempre a mesma) para fazer as observações sobre o tempo e registre-as diariamente. Preencha todas as colunas, orientando-se pelas indicações apresentadas ao final da tabela.

n.º dia	dias da semana	temperatura do ar	chuva	tipo de nuvem	nebulosidade	visibilidade	vento	sensações pessoais	outras observações
1.º									
2.º									
3.º									
4.º									
5.º									
6.º									
7.º									
8.º									
9.º									
10.º									
		muito quente quente ameno frio muito frio	ausente leve contínua pesada contínua com trovoadas em pancadas	cirro estrato cúmulo cúmulo-nimbo	céu claro céu parcialmente encoberto céu totalmente encoberto	boa regular ruim	calma fraco moderado forte muito forte	tempo agradável tempo abafado	raios geada granizo

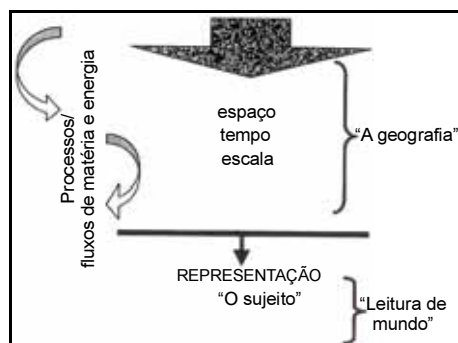
Constitui(em) objetivo(s) que está(ão) de acordo com a atividade acima proposta

- I promover um processo de ensino-aprendizagem facilitador da elaboração de conceitos ligados ao clima e associados ao cotidiano do aluno.
- II despertar o interesse dos alunos pelas correntes teóricas específicas da área de climatologia.
- III aplicar, sobre as condições meteorológicas, procedimentos pedagógicos que partam da vivência do aluno e avaliar sua eficiência na compreensão da dinâmica climática.
- IV verificar a percepção dos alunos em relação ao avanço de massas de ar e frentes frias sobre a região observada.
- V testar a aplicabilidade do registro das condições de tempo para a identificação da evolução dos sistemas meteorológicos sobre uma determinada área.

Estão certos apenas os itens

- A I e III.
- B II e IV.
- C I, II e IV.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 38 – DISCURSIVA



LE SANN, J. G.. Metodologia para introduzir a geografia no ensino fundamental. In: ALMEIDA, R. D. Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007, p. 107.

Tendo o esquema acima como referência, discorra acerca da geografia como ciência social voltada à organização do espaço.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO — QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

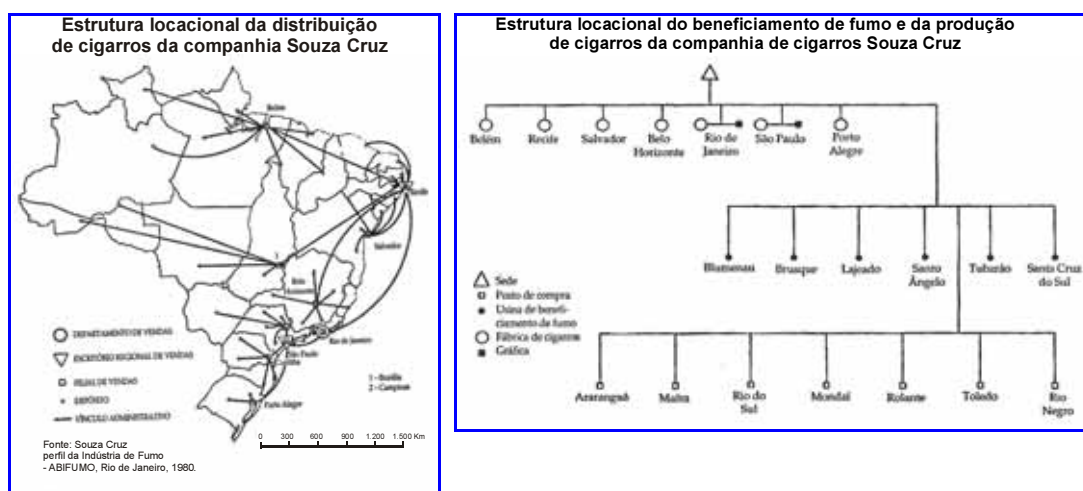
QUESTÃO 39 – DISCURSIVA

Hoje, há uma crescente segmentação territorial das etapas do trabalho, intensificando-se as trocas e relações entre regiões. Esses intercâmbios freqüentes e espessos não são obrigatoriamente entre áreas contíguas. Ao longo do tempo, cada lugar é alvo de sucessivas divisões do trabalho. Mas esse lugar, visto em um corte temporal, isto é, em um momento dado, acolhe simultaneamente várias divisões do trabalho. Como essas não se realizam independentemente dos fluxos, sobrepõem-se nele também diversos circuitos de produção.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 143-44 (com adaptações).

Uma grande corporação multifuncional e multilocacional possui, no que se refere à sua espacialidade, não apenas diversas localizações, mas também intensas e complexas interações espaciais, envolvendo, de um lado, suas próprias localizações e, de outro, numerosas empresas e grupos. Em outras palavras, o espaço de atuação de uma grande corporação constitui um meio vital para sua existência e reprodução ampliada. Esse espaço é, por outro lado, submetido à ação da corporação, sendo diferencialmente alterado em suas dimensões e conteúdos social e econômico.

CORREA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 163 (com adaptações).



Considerando os fragmentos de texto e as figuras acima apresentados, redija um texto dissertativo, analisando a dinâmica econômica e as novas territorialidades relacionadas à atividade econômica a que se referem os quadros.

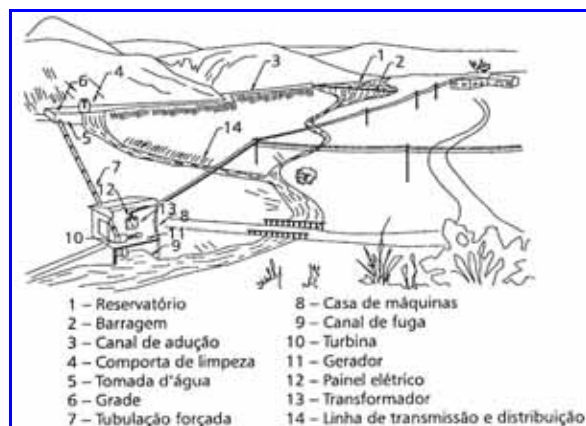
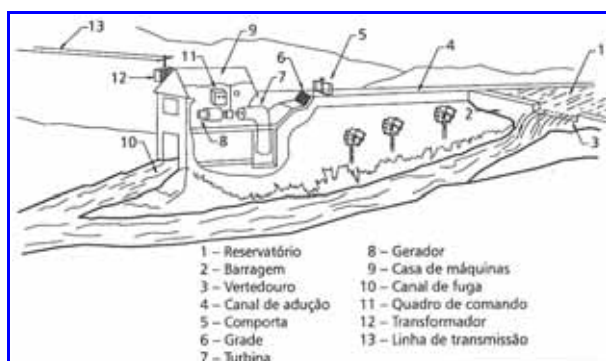
(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO — QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 40 – DISCURSIVA

Compare as figuras a seguir.



Considerando as questões ambientais resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais, discorra sobre a construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO — QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião, nos espaços próprios do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- ☐ A muito longa.
- ☐ B longa.
- ☐ C adequada.
- ☐ D curta.
- ☐ E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca de metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca de metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- ☐ A Sim, até excessivas.
- ☐ B Sim, em todas elas.
- ☐ C Sim, na maioria delas.
- ☐ D Sim, somente em algumas.
- ☐ E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- ☐ A Desconhecimento do conteúdo.
- ☐ B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- ☐ C Espaço insuficiente para responder às questões.
- ☐ D Falta de motivação para fazer a prova.
- ☐ E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- ☐ A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- ☐ B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- ☐ E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

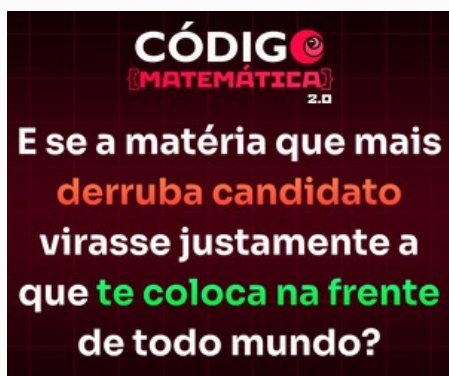
Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- ☐ A Menos de uma hora.
- ☐ B Entre uma e duas horas.
- ☐ C Entre duas e três horas.
- ☐ D Entre três e quatro horas.
- ☐ E Quatro horas e não consegui terminar.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

